

317

**REDE MPS BRASIL: UMA INICIATIVA PARA PROMOVER O DIAGNÓSTICO E FACILITAR O MANEJO DAS MUCOPOLISACARIDOSES NO BRASIL.** *Andressa Federhen,*

*Roberto Giuliani, Renata Silva, Célio Rafaelli, Louise Pinto, Maira Burin, Janice Coelho, Sandra Leistner-Segal, Ursula Matte, Ida Vanessa Doederlein Schwartz (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** A Rede MPS Brasil é uma parceria entre centros brasileiros de genética a fim de facilitar o diagnóstico e tratamento das Mucopolissacaridoses (MPS) no país. **Objetivo:** Apresentar os resultados dos primeiros 39 meses (abril/2004 – junho/2006) de funcionamento da Rede. **Métodos:** O Serviço de Genética Médica do HCPA é o centro coordenador que conta com centros associados em todo Brasil, informando sobre o diagnóstico e manejo dos pacientes com suspeita de MPS e disponibilizando os testes laboratoriais necessários para a sua investigação. **Resultados:** Neste período, 526 pacientes brasileiros com suspeita de MPS foram investigados, sendo o diagnóstico confirmado em 315 pacientes (59, 9%), com a seguinte distribuição: MPS I em 72/315 (média de idade ao diagnóstico: 6a; procedência: 40 SE, 18 S, 9 NE, 3 CO, 2 N); MPS II em 95/315 (média: 8a; procedência: 41 SE, 28 NE, 20 S, 4 N); MPS III em 43/315 (média: 7a9m; procedência: 25 SE, 9 NE, 6 S, 2 CO); MPS IV em 23/315 (média: 11a4m; procedência: 9 NE, 7 S, 7 SE); MPS VI em 77/315 (média: 6a8m; procedência: 32 SE, 31 NE, 5 N, 5 S, 4 CO); MPS VII em 5/315 (média: 4a9m; procedência: 3 SE, 2 NE). **Conclusões:** MPS II parece ser o tipo de MPS mais freqüente no Brasil. MPS I é mais comum no S e SE, enquanto que a MPS VI é mais freqüente no NE. A média de idade ao diagnóstico foi elevada em todos os tipos, indicando a necessidade de maior divulgação das manifestações clínicas das MPS entre os profissionais da saúde. Acreditamos que a implantação de um sistema eficiente de informação e diagnóstico pode contribuir para um melhor manejo das MPS em nosso meio.